

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad de Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extensão: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS
COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES
REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO
JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

responder ao repto dos editores, nomeadamente ao serem norteados pelas referidas problemáticas (e desafios) enunciadas por ambos, no capítulo inicial. De facto, as características específicas de cada caso de estudo (como o contexto espaço-temporal e as fontes utilizadas) harmonizam-se numa leitura rica e complementar, ao invés de provocarem uma sensação de dispersão no leitor, como por vezes acontece em obras que englobam esta diversidade contextual. Assume-se, pois, como um volume deveras interessante que abre caminho a renovadas considerações académicas sobre a temática.

Isabel Gomes de Almeida

CHAM & DH, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa

GERNOT WILHELM (2018), *Kleine Beiträge zum Hurritischen*, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag, x+610 pp. ISBN 978-3-447-11110-2 (€ 98.00).

Gernot Wilhelm dedica-se ao estudo da história, cultura e língua hurritas desde longa data: desde as *Untersuchungen zum Hurro-Akkadischen von Nuzi* (1970) até à atualidade, os contributos do A. para os estudos hurritas não podem ser qualificados como “kleine”. Não obstante, no seu extenso currículo estão incluídas também outras áreas de pesquisa, além dos estudos hurritas, indicando-se a título de exemplo as pesquisas sobre a literatura suméria e acádica e a vasta investigação em hititologia. Desde 2001, o A. dirige a edição de textos cuneiformes da capital hitita (Hattuša) e o *Hethitologie Portal Mainz*. Gernot Wilhelm é ainda editor de várias publicações no âmbito da antiguidade pré-clássica oriental (e.g. co-editor da série “Texte aus der Umwelt des Alten Testaments, Neue Folge” e editor das séries “Keilschrifttexte aus Boghazköi” e “Texte der Hethiter”). Durante uma década (2001-2011), o A. foi também epigrafista nas escavações em Boğazköy (Turquia) e de 1995 a 2005 nas escavações em Kuşaklı (Turquia).

O presente volume resulta da reedição de 58 textos publicados previamente pelo A. em revistas ou sob a forma de capítulos de livros. A extensão temporal dos textos, cronologicamente ordenados, vai desde 1976 (“Zur urartäischen Nominalflexion”) até 2012 (“Ein Konflikt zwischen König und Ältestenversammlung in Ebla”). O título da reedição aponta especificamente para os estudos hurritas, incluindo-se na obra diversos textos dedicados à gramática hurrita, e.g. “Der hurritische Ablativ-Instrumentalis /ne/”, “Die Inschrift auf der Statue der Tatu-ḥepa und die hurritischen deiktischen Pronomina”, “Hurritisch *nari(ya)* ‘fünf’”, “Zum hurritischen Infinitiv in Nuzi”, “Zum hurritischen Verbalsystem”, “Privative Opposition im Syllabar der hurritischen Texte aus Boğazköy” (este em co-autoria com Mauro Giorgieri), “Zur Suffixaufnahme beim Instrumental” e “Die Absolutiv-Essiv-Konstruktion des Hurritischen”. Desta série de estudos destacaríamos este último pela sua importância para a discussão, ainda em curso, acerca da ergatividade da língua hurrita (e.g. J. Hazenbos, 2010, “Hurritisch und syntaktische Ergativität”), bem como o clássico estudo intitulado “Zum hurritischen Verbalsystem”, onde o autor expõe as estruturas sintáticas típicas da *Carta do Mittani*, o mais importante texto hurrita até à publicação do *Canto da Libertação* (cf. infra).

Por outro lado, uma considerável parte dos estudos apresentados pelo A. tem por objeto temas explicitamente lexicográficos e de algum modo ligados à língua hurrita, como por exemplo

os textos intitulados “Hurritische Lexicographie”, “Notizen zum hurritischen Wörterbuch”, “Zum viersprachigen Vokabular aus Ugarit”, “Hurritisch *e/irana/i* ‘Geschenk’”, “Zur Grammatik und zum Lexikon des Hurritischen”, “Kumme und *Kumar: zur hurritischen Ortsnamenbildung”, “A new word in *-arbu. kirarbu*” e “Hurrian **ašar* ‘gate’”, entre outros. O esforço empreendido pelo A. no estudo da lexicografia hurrita faz parte de um movimento académico nesse sentido, no âmbito da hurritologia, dado que um dos obstáculos a um melhor conhecimento da língua hurrita está precisamente nas suas dificuldades semânticas.

Podemos entrever um terceiro grupo de textos dedicados a fontes específicas hurritas: “Zur hurritischen Gebetsliteratur”, “A hurrian letter from Tell Brak”, “Notes on the Mittani Letter”, “Zu den hurritischen Namen der Kültepe-Tafel kt/k 4”, “Die Inschrift des Tišatal von Urkeš”, “Kešše”, “The hurrian version of *The Instructions of Šuruppak*” e “Die hurritischsprachige Tafel Kp 05/226”, entre outros. Neste âmbito, tem especial importância o estudo sobre a inscrição de Tišatal, o mais antigo texto hurrita, quer porque contém a edição e tradução alemã da inscrição (acompanhada de fotos do manuscrito), quer porque inclui um extenso estudo do texto em causa.

Não obstante o título dado ao volume, alguns textos têm uma relação direta com a língua e cultura do Urartu, um reino com existência significativa a leste da Anatólia pelo menos desde o séc. X até meados do séc. VII a.C.. A integração destes estudos numa antologia intitulada *Kleine Beiträge zum Hurritischen* tem plena justificação, em virtude da ligação da língua urartiana ao hurrita, reconhecida há já bastante tempo mas em especial desde a publicação de I. M. Diakonoff *Hurritisch und Urartäisch* (1972). Neste âmbito temático estão os textos do A. intitulados “Zur urartäischen Nominalflexion”, “Der Komitativ des Urartäischen”, “Urartu als Region der Keilschrift-Kultur”, “Gedanken zur Frühgeschichte der Hurriter und zum hurritisch-urartäischen Sprachvergleich”, “Suffixaufnahme in Hurrian and Urartean” e “Eine Inschrift Argištiš I. mit Erwähnung eines *ašihusi*-Gebäudes” (este último em co-autoria com Rukiye Akdoğan).

O volume inclui ainda três textos dedicados ao estudo e interpretação do *Canto da Libertação* (alemão *Lied der Freilassung* ou *Epos der Freilassung*), um texto bilingue hurrita-hitita descoberto em meados dos anos 80 do séc. XX e de importância capital para o conhecimento da língua hurrita. Estão compreendidos neste âmbito os estudos “Hurritische Lexikographie und Grammatik: die hurritisch-hethitische Bilingue aus Boğazköy”, “Die Könige von Ebla nach der hurritisch-hethitischen Serie ‘Freilassung’” e “Ein Konflikt zwischen König und Ältestenversammlung in Ebla”.

O livro compreende ainda informação acerca das publicações originais dos textos, bem como uma lista de autografias e de fotos. A este propósito, observa-se que as autografias surgem claras no texto, mas algumas fotos não têm a dimensão nem a definição necessárias para aportar mais-valia epigráfica à leitura: estão especialmente nesta situação as fotos das páginas 172 (TB 11021, uma carta hurrita de Tell Brak) e 509 (Inscrição urartiana de Argištiš I), contrariamente a outras (e.g. a Inscrição de Tišatal, a páginas 414-415).

Contudo, o livro foi enriquecido com cinco índices: um índice dos textos referidos pelas números de publicação (*Stellen-Index*), um índice de vocábulos hurritas, urartianos, hititas, académicos, sumérios, ugaríticos e de outras línguas (*Wort-Index*), um índice de componentes gramaticais hurritas e urartianos (*Grammem-Index*), um índice onomástico (*Namen-Index*), que inclui teónimos, antropónimos, topónimos e hidrónimos, e um índice temático (*Sachindex*), dedicado a assuntos gramaticais, a fontes e aos contextos culturais e históricos. O conjunto destes cinco índices constitui

uma mais-valia notória do presente volume, dado permitir a pesquisa de lexemas, características gramaticais ou assuntos específicos que, sem a presente edição, permaneceriam dispersos pelas 58 publicações onde surgiram inicialmente.

Dada a evolução que os estudos hurrítas tiveram no período de tempo de publicação dos textos agora reeditados – 1976 a 2012 –, o A. adicionou aos textos originais numerosas notas de fim de texto com o objetivo de complementar, precisar ou corrigir determinados aspetos agora melhor conhecidos e compreendidos. Por vezes, o A. usa estas notas de fim de texto para inserir referências bibliográficas mais recentes, outras para esclarecer ou corrigir o que fora então escrito e publicado. Além disso, cada um dos textos republicados mantém informação sobre a paginação das publicações originais, bem como um sumário final, em inglês, sobre o conteúdo de cada estudo.

Finalmente, observa-se que a presente recolha de textos não contempla a totalidade da produção científica do A. no âmbito da hurritologia, publicada em periódicos ou em capítulos de livros.

João Paulo Galhano

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

RENATO LINGS (2021), *Amores bíblicos bajo censura. Sexualidad, género y traducciones erróneas*. Madrid, Editorial Dykinson, 256 pp. ISBN 978-84-1377-366-7 (€ 14.25).

Só podemos saudar a publicação destes *Amores bíblicos bajo censura*. O livro de R. Lings parte de uma perspectiva independente, assumindo a filologia como a sua directriz principal, para analisar uma temática delicada no âmbito dos Estudos Bíblicos. Com efeito, é inegável a presença de alusões ao homoerotismo, homofilia e até homossexualidade em contexto bíblico. Mas, nem sempre os autores lidaram com essas referências de forma objectiva e historicamente rigorosa. Para isso, o próprio método filológico foi muitas vezes deturpado ou corrompido, ao serviço de agendas ideológicas que não mais fazem do que comprometer o nosso conhecimento isento, objectivo e rigoroso do passado humano. Em síntese, a nossa interpretação científica dos factos. O que Lings se propõe fazer é precisamente uma investigação isenta de preconceitos, sejam de que ordem forem, e voltar às fontes, aplicando-lhes método científico e análise objectiva e isenta. O resultado está agora publicado.

Apesar de não estarmos perante um livro longo, é relativamente extenso o índice que o A. nos apresenta. Lings não prescinde de clarificar conceitos logo no início do volume, como «homossexualidade» (pp. 23-24), ainda que talvez fosse desnecessário fazê-lo, dada a quantidade de estudos que existem sobre o conceito e sua aplicabilidade, ou não, à Antiguidade. Muitos são os nomes que poderíamos citar a título de exemplo, mas cremos que bastará referir o de Foucault.

Ao longo das mais de duas centenas e meia de páginas, Lings analisa praticamente todos os episódios e passos que na Bíblia, Antigo e Novo Testamentos, remetem para temáticas de homoerotismo, masculino e feminino. O livro está dividido em cinco partes e inclui ainda um apêndice, no qual se discutem as problemáticas da prostituição sagrada, tal como é eventualmente representada no *Deuteronomio*, e a tradução do célebre episódio de Sodoma e Gomorra, narrado em *Gn 18 e 19*.

Na primeira parte, a investigação feita sobre o vocabulário para representar literariamente a união física e espiritual entre dois seres humanos é quase exaustiva. Nela, Lins analisa metódica e rigorosamente os termos que nos textos hebreo-aramaicós traduzem as ideias relacionadas com o casamento e a sexualidade. O objectivo é eliminar equívocos que possam surgir com os usos metafóricos de alguns termos, nomeadamente verbos, usados pelos autores antigos para se referirem às uniões humanas. Em síntese, nesta parte, trata-se da linguagem do sexo em contexto bíblico.

A segunda parte discorre sobre o tema de Sodoma e Gomorra, que, como assinalámos, é um dos mais representativos em termos bíblicos para tratar a problemática da homossexualidade e do homossexualismo. Bastará recordar que, bem ou mal, o termo «sodomia», ainda hoje associado a essas práticas, se conotou e ganhou contornos semânticos a partir do relato bíblico e do seu impacte na sociedade cristã desde logo a Antiguidade. Como notámos, também, o tema voltará a ser tratado no apêndice final, mas discorrendo-se aí sobretudo acerca de questões filologicamente técnicas.

A terceira parte faz uma análise diacrónica de vários textos bíblicos, abrangendo, portanto, fontes do Antigo e do Novo Testamentos, e tem como denominador comum a tradução tradicionalmente errada. Assim, estudam-se os casos de *Lv* 18.22, *Jz* 19, *1Cor* 6.9 e *Rm* 1.26. Lins escarpeliza os textos, privilegiando sempre a língua original em que foram escritos e os vários sentidos que as palavras aí usadas tinham no seu contexto original.

A quarta parte é dedicada às histórias de amor alternativo que lemos ao longo da Bíblia. Pensando nestes episódios em termos gregos, o amor a eles subjacente poderá para uns ser traduzido pelo termo *philia*, para outros por *eros*. Renato Lins tenta dar uma resposta mais assertiva, de modo que escolhamos o termo mais aproximado para a interpretação em âmbito histórico-filológico. As histórias de Rute e Noemi, David e Jónatas, do centurião romano do Novo Testamento (*Lc* 7.2 e *Mt* 8.5-6) e do discípulo amado por Jesus de Nazaré dão conteúdo a esta análise e o A. apresenta metodicamente as suas reflexões acerca delas, sustentando-se sempre na filologia.

A quinta e última parte centra-se em aspectos mais gerais, relacionados sobretudo com a forma como o cristianismo, sobretudo, interpretou a homossexualidade ao longo da sua História e as consequências que essa interpretação teve para a teologia e a sistematização do pensamento cristão. Temas como a relação de Deus com a prática homossexual, a questão soteriológica e do lugar do homossexual na história da salvação, o tema do pecado, a problemática da misoginia resultante do patriarcado que imperava no mundo bíblico são questões aqui abordadas, assentado a análise sempre no rigor da filologia e no que os textos antigos nos transmitem.

O livro está escrito de uma forma clara e objectiva, lendo-se com uma facilidade pouco habitual em publicações de natureza científica. Ainda assim, o A. apresenta no final uma síntese das suas conclusões, que facilita ainda mais a compreensão dos temas tratados. Nela, salienta-se ainda o papel que as traduções antigas dos textos hebreo-aramaicós, nomeadamente a Septuaginta e a Vulgata, tiveram no desvirtuamento de algumas traduções e conceitos, sobretudo os relacionados com a sexualidade, ao longo da História Ocidental. Há que não esquecer, porém, que também esse desvirtuamento e suas motivações fazem parte da História e são História a fazer-se.

Nuno Simões Rodrigues

CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

CECH- Universidade de Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA